



Lugar de mulher é no Plenário. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a **Apartes** preparou uma série de reportagens especiais. Uma delas, cujo título abre este editorial, fala sobre a participação feminina no Legislativo, especialmente na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP). A boa notícia é que as mulheres vêm aumentando o número de cadeiras no Parlamento paulistano. A ressalva reside no fato de que ainda há um longo caminho para se percorrer: os homens são a grande maioria (cerca de 90%) e em outras casas legislativas a situação é parecida. Isso faz com que o Brasil tenha uma média de participação de mulheres no Parlamento bem inferior ao restante do mundo.

Além da matéria de caráter analítico, a revista traz uma homenagem a Elisa Kauffman Abramovich, a pioneira entre as escolhidas pelo voto popular para a Câmara paulistana. Eleita em 1947, ela foi impedida de tomar posse por ser comunista, uma decisão arbitrária remediada no ano passado pela CMSP, ao devolver, simbolicamente, o mandato dela e de outros parlamentares cassados injustamente em diversos períodos históricos. Guerreira, Elisa não desanimou e continuou sua trajetória na política e na educação. Vale conferir essa belíssima história.

Ainda sobre direitos femininos, uma matéria sobre dois projetos recentemente aprovados nesta Casa. Um deles obriga estabelecimentos comerciais paulistanos como shoppings, centros comerciais e hipermercados a reservar vagas especiais para gestantes. O outro garante o teste para detecção do vírus HIV, causador da aids, na rede pública municipal de saúde. Se o diagnóstico for positivo, o Poder Público deverá fornecer os devidos cuidados à mãe e ao bebê.

Para resumir e ilustrar esta edição quase toda dedicada às mulheres, escolhemos uma capa com uma das muitas guerreiras paulistanas, Tania Mujica, que diariamente sai às ruas em busca de espaço para exibir suas habilidades de estátua viva e embelezar a metrópole com arte.

A todas as mulheres e, especialmente, às atuais vereadoras Edir Sales, Juliana Cardoso, Marta Costa, Noemi Nonato, Patrícia Bezerra e Sandra Tadeu, a homenagem e reverência desta Câmara Municipal. Que o espaço conquistado na política seja cada vez maior, num período de tempo cada vez menor. Em um País cujo chefe de Estado maior é uma mulher, não se pode aceitar uma participação tão baixa nas Casas Legislativas. Lugar de mulher é nos altos cargos das empresas particulares. Lugar de mulher é no comando do setor público e da política nacional. Lugar de mulher é, sim, no Plenário.

Uma ótima leitura a todos!